



A

### CONTÍNUA LUTA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

No ano passado a Educação Mundial ficou abalada com a história de Malala You-safzai que luta pelo direito das meninas do Paquistão, frequentarem as escolas do país. Sob o forte regime do Taliban, Malala não se omitiu em dizer o que pensava. Sofreu um atentado, ficou entre a vida e a morte, e recebeu um dos maiores prêmios que ela poderia ganhar: o reconhecimento mundial de sua luta.

Há séculos a luta pelo direito de aprender, de frequentar a escola, percorre todos os países do mundo, porque todos sabem o valor que a Educação tem. Uma Educação voltada a todos, sem discriminação de gêne-

## PALAVRA DA PRESIDENTE

ro, raça ou condição social. Uma Educação que inclui e ensina a não excluir.

O Brasil, que completou 124 anos da Proclamação da República, realizou alguns avanços sociais com leis importantes como o Estatuto do Índio, as Políticas de Cotas para Afro-descendentes, a inclusão da história e da cultura afro e indígena no currículo da educação brasileira, entre outras conquistas, como a instituição do Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro.

Entretanto, essas conquistas ainda não resolvem todos os problemas de desigualdade e exclusão social e educacional no país. São assustadores os índices de violência, de bullying, de discriminação por gênero etc., que geram uma diversidade excludente e um bairrismo sem propósito.

Torna-se urgente e imprescindível a elaboração de leis, de políticas públicas, que sejam efetivadas com mais rapidez, evitando emendas, propostas e vetos que tendem a causar um descompasso entre a real necessidade da população e a legislação aprovada. O resultado dessa demora é a ineficiência e a ineficácia das leis. Por ironia, somos recordistas em leis, temos quantidade, mas não temos qualidade de aplicabilidade das leis, que nascem velhas e fora da realidade nacional.

Malala representa a força que devemos ter em defender as melhorias tão necessárias em nosso país. Um exemplo que nos serve

para mudar a Educação do Brasil, principalmente, no que se deve ensinar, o modo como isso é feito, a capacitação de quem ensina e a valorização de todos os Profissionais de Educação. Os movimentos indígena e negro em nosso país, assim como Malala, sofreram, e ainda sofrem muito repúdio e perseguição, e é necessário que isso acabe, bem como, toda e qualquer forma de preconceito e discriminação.

Hoje, é necessário que proclamemos maiores avanços na Educação Brasileira. Que proclamemos mais agilidade na aprovação de leis importantes para garantir a inclusão de todos em nossas salas de aulas, com qualidade de ensino e aprendizado.

Se nós DMEs mantivemos firme esse propósito, creio que poderemos reverter a atual situação de violência e descaso que assola a sociedade brasileira. Nossa luta é contínua. Precisamos estar "atentos e fortes", e estabelecermos políticas educacionais que gerem o futuro da humanidade que todos nós ansiamos.

*Priscilla Maria Bonini Ribeiro*

Presidente da União dos Dirigentes Municipais do Estado de São Paulo (UNDIME-SP)

Presidente da Região Sudeste da UNDIME Nacional

Membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo  
Secretária de Educação de Guarujá (SP).

## PESO DAS MOCHILAS SERÁ REGULAMENTADO

Foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social (CSS) do Senado Federal, no dia 20 de novembro, o projeto de lei que limita o peso máximo das mochilas que os estudantes, de todo o país, carregam. A proposta elaborada pela Câmara dos Deputados foi enviada ao Senado e como teve alterações por parte da CSS, terá de ser novamente apreciada pelos Deputados Federais. Cogita-se pelos corredores da Câmara que os deputados tendem a limitar o peso das mochilas em no máximo 15%, em relação ao peso do aluno que utiliza mochila para levar seu material escolar.

Para os alunos do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental, o projeto determinar que os

pais ou responsáveis é que deverão informar o peso de seus filhos à escola. Já para o Ensino Médio os próprios alunos poderão informar à escola o peso que possuem.

Com o intuito de evitar que os alunos carreguem tanto peso, há um projeto substitutivo tramitando no Senado, que obriga às escolas a instalarem armários para que os alunos guardem parte do material escolar, evitando-se assim, o carregamento de peso além do permitido.

Essa determinação será tanto para as escolas públicas e como para as privadas. No caso das escolas públicas os gastos com os armários serão incluídos no Valor Mínimo por

Aluno que Estados e Municípios deverão investir em Educação.

Entretanto, o texto não prevê nenhum tipo de fiscalização em relação ao controle do peso das mochilas, nem tampouco define os eventuais responsáveis ou as punições para que descumprir a norma. Contudo, o projeto prevê campanha educativa com alertas dos prejuízos à saúde que o transporte acima do peso suportado pelos alunos poderá causar.

Se a Câmara aprovar o projeto como está, a partir de 2014, as secretárias de educação deverão se adequar às novas determinações para a colocação dos armários e também quanto à obtenção do peso de seus alunos.



### EDUCADORES DO BRASIL

"Na hierarquia dos problemas nacionais, nenhum sobreleva em importância e gravidade ao da educação. Nem mesmo os de caráter econômico lhe pode disputar a primazia nos planos de reconstrução nacional".

**Fernando de Azevedo (1894-1974)**

## UNDIME-SP PRESENTE NA BETT AMÉRICA LATINA 2013



FOTO JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/A2FOTOGRAFIA

A capital paulista recebeu nos dias 30 e 31 de outubro e 1 de novembro a *Bett América Latina Cúpula de Liderança 2013*. Com reconhecimento internacional, a *Bett* reuniu diversos especialistas na área de Educação com o objetivo de debater temas sobre educação, tecnologia e aprendizado, que serve de inspiração para a melhor capacitação e inovação de líderes e profissionais de ensino de diferentes setores.

É a primeira vez que a Cúpula é realizada fora da Inglaterra. A escolha da América Latina se deu pelo fato das economias emergentes, como o Brasil, aumentarem os investimentos na Educação, com a qualificação dos profissionais da área.

O evento contou com a participação de Gestores Educacionais de todo o mundo e delegações de diversos países, como Finlândia, Coreia do Sul, Rússia, Reino Unido, Esta-

dos Unidos e da América Latina, que tiveram a oportunidade de descobrir novas tecnologias para potencializar o aprendizado permanente.

O Secretário Estadual de Educação, Herman Voorwald, compareceu à abertura do evento e apresentou a reforma que está implantando no sistema educacional da rede estadual. Para ele, "é importantíssimo que a comunidade participe na formação educacional, que resultará em novos cidadãos para o mundo".

Representando a Undime-SP, a Presidente Priscilla Bonini Ribeiro, compareceu à *Bett* e destacou a importância de sempre disponibilizar a tecnologia em prol da Educação. "Essa troca de informações só traz benefícios aos gestores. As inovações apresentadas no evento apontam para um novo rumo na educação.

O Brasil precisa melhorar ainda mais as condições da Educação, tanto para os alunos como para os professores e para todos os Profissionais de Educação".

A *Bett*, há mais de 30 anos, é reconhecida como um dos principais eventos globais na área de Educação e Tecnologia. Realizada todos os anos em Londres, no mês de janeiro, a *Bett* reuni cerca de 35 mil participantes entre professores, líderes e tomadores de decisão de educação de todo o mundo.

## PNE E AS INDICAÇÕES PARA DIRETORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê duas estratégias que tratam especificamente das indicações para os cargos de gestores de instituições de ensino, como diretores de escolas públicas. Atualmente não há critérios específicos para tal indicação, ficando a cargo dos Secretários de Educação tal nomeação.

Uma das estratégias prevê que a União priorize o repasse de transferências voluntárias na área de educação para os entes federados, que tenham aprovado legislação específica e que regulamente a matéria na área de sua abrangência, respeitando-se a legislação nacional, e que considere, conjuntamente,

para a nomeação dos diretores e diretoras de escola, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar – (*meta 19, estratégia 19.1*).

A segunda estratégia estabelece o desenvolvimento de programa de formação de diretores e gestores escolares, bem como aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos – (*meta 19, estratégia 19.8*). O que se considera aqui é a importância técnica e a dedicação de um gestor, cuja atuação é capaz de transformar uma escola, tanto para melhor, como para pior. Com o aprimoramento técnico dos gestores podere-

mos ter melhora significativa na qualidade da gestão escolar.

As estratégias citadas fazem parte do conjunto de 20 metas estabelecidas no PNE, que visa melhorar a qualidade de ensino no país. O PNE já passou pela Câmara dos Deputados e tramita no Senado Federal, onde passou pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado. Depois do parecer dessas comissões, o PNE retorna ao plenário do Senado para ser votado.

Fonte: site Todos Pela Educação

## UNDIME-SP MARCOU PRESENÇA NA RAE

Nos dias 23, 24 e 25 de outubro, foi realizado o Primeiro Encontro da Rede de Apoio à Educação (RAE), em Salvador (BA). A RAE integra projetos e a comunidade na implementação de políticas educacionais, potencializando compromissos e resultados. O encontro contou com a participação de parceiros e dos membros estaduais da Undime.

As temáticas desenvolvidas foram: Undime e seus projetos: critérios e articulação; Institutos e Organizações: a construção de um novo paradigma de articulação; e, o papel da

Undime no apoio aos projetos de políticas públicas: como a tecnologia pode ajudar o processo de articulação.

A Presidente da Undime-SP, Priscilla Bonini Ribeiro, esteve presente ao evento e ressaltou a importância de aliar as instituições públicas e privadas, para juntos alcançar novos objetivos educacionais: "Vivemos um momento histórico na Educação Brasileira, pois a sociedade está mais participativa, está mais presente em nossas escolas. É importante poder contar com projetos desenvolvi-

dos pela iniciativa privada, pois sempre trazem novos pensamentos e tecnologias que auxiliam muito no enfrentamento de novos desafios. Como gestores, precisamos entender os critérios para poder gerar soluções e cumprir o nosso papel ante a nova realidade educacional brasileira".

Finalizando o evento, os participantes assistiram à apresentação do Projeto Conviva, do Projeto Trilhas, entre outros.





## UNDIME-SP PARTICIPA DO SEMINÁRIO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Seminário Internacional de Políticas Públicas para a Educação Infantil no MERCOSUL foi realizado na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no Espaço Anísio Teixeira, em Brasília, nos dias 5 e 6 de novembro. O evento foi promovido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

No Seminário foram discutidas as experiências legais de cada país do MERCOSUL e se debateu as possibilidades de se unificar os princípios e parâmetros para a Educação Infantil nos países membros.

A principal temática do evento foi referente aos desafios que existem para a implementação de políticas públicas na área e as experiências para a inclusão e a diversidade na educação primária que cada país tem.

No decorrer do Seminário foi apresentada a pesquisa "Educação Infantil nos Países do MERCOSUL: análise comparativa da legislação", desenvolvida pela UNESCO do Brasil em parceria com o MEC. Os dados apresentados pontuaram sobre os dispositivos legais que determinam e balizam as políticas públicas de Educação Infantil no conjunto de países que integram o bloco.

Participaram do Seminário, Ministros de Educação, gestores, professores e pesquisadores, que puderam trocar ideias com o intuito de contribuir para o processo de universalização da pré-escola e também, quanto à ampliação da atenção às crianças de 0 a 5 anos. A intenção é estimular o intercâmbio e a formação, priorizando os setores de maior vulnerabilidade.

A Presidente da Undime-SP, Priscilla Bonini Ribeiro, esteve presente ao Seminário e destacou a problemática da judicialização das vagas nas creches: "atualmente, os DMEs vivem um momento delicado com a problemática referente à necessidade de expandir as vagas nas creches em todo o país. A demanda é maior do que a oferta e os municípios esbarram em leis que dificultam a contratação de profissionais para atender a essa demanda, entre outros fatores".

Para Priscilla, que também é Secretária de Educação de Guarujá, a problemática das creches precisa ser resolvida em ações conjuntas: "nós, Dirigentes Municipais de Educação, sabemos bem que a Educação Infantil é uma responsabilidade constitucional dos municípios, mas o

atendimento à demanda depende de ações conjuntas dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Esse é, hoje, o maior desafio da Educação Brasileira".

Vale lembrar que o PNE determina a oferta de Educação Infantil em creches para atender no mínimo 50% das crianças de até três anos de idade, até o final da vigência do Plano. Atualmente, o PNE está tramitando no Senado e essa demora acaba por prejudicar boa parte da população brasileira que permanece sem a garantia de seu direito.

Priscilla ressaltou que "existem muitas políticas públicas na Educação Infantil, mas se a legislação não for atualizada, não for mais coerente com a realidade do país, as dificuldades dos municípios irão se acentuar. É preciso entender que há diversidade na Educação Infantil e, portanto, é necessário conceituar as considerações e articulações", finalizou.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A  
educação infantil  
NO MERCOSUL



## SÃO PAULO É PIONEIRO NA PARCERIA COM A MICROSOFT

Seguindo a nova tendência da Educação no Brasil, a Undime-SP realizou no dia 6 de novembro, durante a plenária da Reunião Ordinária da entidade, em sua sede, o encontro entre os DMEs e a empresa *Microsoft*, para a demonstração do *Office 365* e outras soluções tecnológicas para a educação.

A empresa, líder no mercado de *software*, está oferecendo o pacote *Office 365 Pro Plus* ou *Professional Plus* para a equipe administrativa e o Programa *Student Advantage* para os estudantes da rede municipal. Os programas, tanto para a área administrativa, como para os alunos, são totalmente gratuitos e trazem ferramentas de produtividade, comunicação e experiências de colaboração para professores, alunos e equipes administrativas de instituições de ensino público ou privado, com a facilidade da *nuvem*, fornecendo acesso rápido de, praticamente, qualquer lugar.

Ao firmar parceria com a *Microsoft*, os alunos da rede municipal terão acesso a novos conteúdos digitais, que são de importância fundamental para o mercado de trabalho, além de terem alcance a recursos que vão além das salas de aulas.

O convênio disponibiliza cinco licenças do pacote *Office* (com programas como *Word*, *Windows* e *Power Point*), além das licenças para uso em *smartphones* e *tablets*.

Na ocasião a *Microsoft* apresentou também o Programa *Shape The Future*, que de forma simples e eficiente, utiliza o conceito de "um computador por aluno". Criado como um programa global de inclusão digital da *Microsoft* e seus parceiros, o Programa foi desenvolvido para auxiliar as Secretarias de Educação a proporcionar aos seus alunos e professores, o uso da tecnologia como ferramenta para educação.

Esse Programa não é gratuito, mas tem valor acessível e atende às exigências do mercado educacional.

No Brasil, o Secretário Estadual de Educação, Herman Voorwald, no final de outubro, foi pioneiro ao fechar parceria com a *Microsoft* que irá disponibilizar o Programa *Student Advantage* a partir de dezembro deste ano. Estima-se que em 2014, cerca de 4,3 milhões de alunos da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo, terão acesso aos programas da *Microsoft*.

Para mais informações do *Office 365*:  
[www.office365.com.br](http://www.office365.com.br)

Para mais informações do *Shape The Future*:  
[saphethefuture@microsoft.com](mailto:saphethefuture@microsoft.com)

e essenciais para o aprendizado dos alunos.

O diálogo entre professores e alunos e a interação entre os alunos, não serão substituídos pelo Projeto Khan, que pretende ser mais um suporte para o ensino e aprendizado.

## NOVA VERSÃO DA KHAN ACADEMY

Os alunos brasileiros, a partir de Janeiro de 2014, poderão utilizar uma nova versão oficial em português, da Khan Academy, que ainda se encontra em fase de testes, conforme anúncio feito pelo cientista da computação e matemático americano, Salman Khan e a Fundação Lemman.

As escolas que quiserem receber o projeto podem candidatar-se desde que, ofereçam internet de banda larga e os computadores,

informou Denis Mizne, diretor executivo da Fundação Lemman.

A próxima fase do projeto Khan nas escolas já conta com 50 mil alunos e a previsão é que, pelo menos outros 50 mil venham a acessar, por conta própria a plataforma online que será disponibilizada gratuitamente.

Salman destacou a importância das atividades dentro da sala de aula, pois as atividades presenciais são enriquecedoras

## PRADIME EM SÃO CARLOS



A Universidade Federal de São Carlos, no dia 11 de novembro, sediou o encontro presencial do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime). O Programa é uma parceria do MEC com a Undime e visa fortalecer e apoiar os DMEs, na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais.

Cerca de 200 pessoas participaram do encontro, entres cursistas e DMEs do Estado de São Paulo, recebendo orientações referentes ao Plano Nacional de Educação (PNE) e Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Segundo Maria Cristina Rangel de Souza Martines, Secretária de Educação de Taquaral, o encontro foi de altíssimo nível: "o relacionamento entre os educadores foi sensacional. Quanto aos palestrantes, teve muita clareza nas suas explanações, frisando o forte compromisso que devemos ter com a Educação. Mui-

tas dúvidas que nós gestores municipais tínhamos, foram sanadas. Foi um trabalho lindíssimo. Parabéns à Undime-SP e à equipe organizadora".

A Undime-SP esteve presente ao evento, representada pela Professora Sílvia Cristina Rodolfo, Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Votuporanga, que compôs a Mesa de Abertura juntamente com o Coordenador do curso, Professor Dr. José Carlos Rothen, e o Secretário Municipal de Educação de Limeira, Professor Dr. José Claudinei Lombardi.

A Secretária Sílvia Cristina, destacou a importância do Programa: "para o nosso Município o PRADIME contribui para as ações efetivas de gestão pública, aprimorando ainda mais a transparência e a colaboração entre os envolvidos no processo educacional. O papel da UNDIME é importantíssimo para a obtenção de parcerias diversas entre os entes federativos e colaborando, assim, para a qualidade da educação dos municípios filiados à instituição".



## BOLSA FAMÍLIA E MAIS EDUCAÇÃO



O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) lançou o curso Educação Alimentar e Nutricional no Contexto do Programa Bolsa Família. O curso será ministrado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz - vinculada ao Ministério da Saúde), e visa qualificar profissionais da Assistência Social, da Saúde e da Educação, que atuem junto aos beneficiários do Programa Bolsa Família.

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem por objetivo, contribuir para a realização do direito humano à alimentação adequada e a garantia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Além disso, valoriza a cultura alimentar, a sustentabilidade e a geração de autonomia para que as pessoas, os grupos e as comunidades possam adotar hábitos alimentares saudáveis.

É uma das principais estratégias para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais, tais como obesidade, destruição e mortalidade infantil.

O curso de aperfeiçoamento e desenvolvimento será ministrado na modalidade à distância (EAD), e está previsto para começar em **abril de 2014**. Poderão se inscrever os profissionais de nível superior ou médio, que atuem no Programa Bolsa Família ou na rede Socioassistencial (gestão do Programa), Saúde (coordenador do Programa) e Educação (coordenador do Programa Mais Educação).

São duas mil vagas.

A carga horária do curso é de 188 horas.

As inscrições vão até o dia **20 de dezembro de 2013**.

O edital disponível no site: ([www.ead.fiocruz.org](http://www.ead.fiocruz.org)).

Apoio Educacional



Acesse nosso site:  
[www.undime-sp.org.br](http://www.undime-sp.org.br)



## UNDIME-SP ENTREVISTA

### "Educar é uma ato heroico em qualquer cultura"

No dia 6 de novembro, a Undime-SP recebeu em sua sede, a visita do Prof. Dr. Daniel Munduruku, que é paraense e pertence à etnia indígena mundurucu. Autor de vários livros infantis, Daniel é membro da Academia de Letras de Lorena e já recebeu diversos prêmios pelos seus livros, entre eles a Menção Honrosa do Prêmio Literatura para Crianças e Jovens na Questão da Tolerância, concedido pela UNESCO.

Em entrevista concedida à nossa equipe, Daniel pontuou alguns fatores que ajudaram a modificar a Educação Indígena. Atualmente, em todas as aldeias as crianças estudam na própria comunidade até o Ensino Fundamental. Há algumas aldeias que ministram o Ensino Médio. Contudo, a maior preocupação, segundo Daniel, é com a formação de educadores indígenas para lecionarem nas próprias aldeias, principalmente para o Ensino Médio.

Na opinião de Daniel, a Educação para os índios tem de ser bilíngue e realizada por

professores indígenas. "Antes, as normas educacionais eram iguais as dos brancos e isso gerava o confronto com nossas tradições. Agora, parte-se da realidade e da demanda do índio para aliar ensino à tradição".

Daniel ressaltou ainda que a Lei 11.645, obriga que se trabalhe a temática indígena em três disciplinas: Língua Portuguesa, Literatura e História. Recentemente, o MEC fez uma resolução para exigir que a lei fosse cumprida e incluiu recursos para o município que qualificarem profissionais com essa temática.

"Os gestores precisam colocar em prática a lei, manter a qualificação para essa nova realidade. É preciso olhar para os povos indígenas, não com o olhar estereotipado que se acostumou a ter por anos na história do país. Os gestores devem educar as crianças para terem um olhar mais humano, mais verdadeiro, para que tenham um olhar para a diversidade e serem, assim, melhores. Educar é um ato heroico em qualquer cultura. Não se pode ficar acomodado com o conhecimento prévio, é preciso se aprofundar mais no conhecimento para que se possa entender melhor o Bra-

sil, no contexto social, em que o índio está inserido".

Daniel Munduruku é Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo e é um dos principais pensadores indígenas do Brasil.

